



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Comissão Permanente do Vestibular - COPEVE

PROCESSO SELETIVO 2006 - CAMPUS ARAPIRACA

3º Ano do Ensino Médio

INSTRUÇÕES:

- Ao receber este Caderno de Prova verifique se contém 40 questões de múltipla escolha e 4 questões abertas(discursivas).
- Caso contrário, solicite ao fiscal da sala um outro caderno completo.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.

ATENÇÃO!

- Não use lápis nas FOLHAS DE RESPOSTAS. Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Marque as respostas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fazendo marcas escuras conforme o modelo .
- Não coloque seu número, nome ou assinatura em qualquer local das FOLHAS DE RESPOSTAS. Isto o(a) identificará e, conseqüentemente, anulará sua Prova.
- Não serão permitidas rasuras nas FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Responda cada questão no seu respectivo espaço reservado nas FOLHAS DE RESPOSTAS. Não serão consideradas as questões abertas (discursivas) respondidas fora do espaço destinado à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Você terá 03(três) horas e 40(quarenta) minutos para resolver todas as questões e transferi-las para as FOLHAS DE RESPOSTAS.
- A correção da prova será efetuada levando-se em conta EXCLUSIVAMENTE o conteúdo das FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Ao término da prova, devolva à mesa de fiscalização este Caderno de Prova juntamente com as FOLHAS DE RESPOSTAS e assine a lista de presença.
- Não separe a FOLHA DE RESPOSTAS das questões de múltipla escolha da FOLHA DE RESPOSTAS das questões abertas (discursivas).

Boa Prova!

N.º DE INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Instruções: Leia atentamente o texto para responder às questões de números 1 a 40.

Cardápio Brasil

1. Em seu imenso território, nosso país guarda uma enorme variedade de culinárias locais. No Brasil, comer é frequentemente um rito familiar, uma oportunidade para o estreitamento de laços, de bate-papos com amigos. O viajante que se dispuser a percorrer sem pressa todos os quadrantes do nosso país, aprenderá muito sobre a nossa fauna e a nossa flora, sobre a nossa geografia e a nossa história, sobre o nosso amálgama racial e várias culturas européias. Aprenderá tudo isso pela boca, comendo, se se der ao trabalho de investigar os ingredientes de cada prato, a origem de cada receita, a variedade e a combinação dos condimentos. Verá que a comida mais tosca e a mais refinada estarão no cardápio nacional, constituindo um verdadeiro império gastronômico. Ultimamente, sofisticados chefs da culinária francesa e seus discípulos nativos vêm acrescentando às tradicionais receitas do Velho Mundo o que reconhecem como “um toque brasileiro”. Não se espante o cliente de um restaurante francês se o prato principal vier incrementado com pequi.

2. Na origem de tudo há, quase sempre, uma antiga razão econômica. No norte do Brasil colonial, por exemplo, o interesse econômico estava nas “drogas do sertão”, especiarias, nativas ou aclimatadas, encontradas no Amazonas, no Pará, e no Maranhão. Cacau, cravo, canela, castanha, pimentas, manteiga de ovos de tartaruga e o peixe-boi são apenas uma pequena amostra do que se coletava da floresta, com mão-de-obra indígena. Era preciso aprender o modo de viver e de comer dos índios. A falta da carne bovina era suprida pelas variadas espécies de peixes, que permanecem como representativos da culinária amazonense.

3. Do Norte ao Nordeste, chega-se à mais diversificada culinária do país. No litoral, a colonização baseada na cana-de-açúcar deu origem a uma sociedade diversificada. Nas lavouras nordestinas ou nas principais cidades da região, a presença dos escravos africanos influenciou nos hábitos alimentares. Bolos e doces portugueses foram misturados às frutas nativas e, ao lado das iguarias preparadas pelas “negras do tabuleiro”, viraram quitutes apreciados. Nos engenhos, as refeições cotidianas eram simples. Em dias festivos,

no entanto, a mesa podia ser farta: assados, doces, ensopados, verduras, frutas, molhos e pastéis faziam parte dos banquetes senhoriais.

4. Alguns pratos indígenas também passaram pela transformação das cozinheiras africanas. É o caso do **caruru**, o típico dos típicos na Bahia. Segundo o folclorista Câmara Cascudo, o prato de origem tupi (**caá-ruru**, folha grossa) consistia num esparregado (*) de quiabos, crustáceos, peixes e ervas, tendo sofrido alterações nas cozinhas dos engenhos, ganhando ingredientes como o dendê e o amendoim.

5. No Sudeste, nos caminhos desbravados por sertanistas que povoaram o interior da colônia, surgiram comidas peculiares que mesclaram a influência portuguesa e a nativa. Com um toque de rusticidade, o repasto dos sertanistas – comida seca, possível de ser ingerida em qualquer lugar de parada – era carregado em guardanapos de tecido. Esse modo de transportar o alimento sugeriu o nome de um dos mais tradicionais pratos da cozinha paulista: o farnel dos bandeirantes, composto de farinha, feijão cozido e ovos duros. Ao longo da viagem, os ingredientes se misturavam e, segundo os especialistas, pode ter servido de base para a receita do cuscuz-paulista, na qual é acrescentada outra estrela da culinária nacional, o milho, influência indígena. Também não faltam explicações históricas para o surgimento da feijoada carioca, da moqueca capixaba, do barreado paranaense, do churrasco gaúcho.

6. Convençamo-nos: se se quiser ir fundo, é possível chegar, sob o estímulo da diversidade da culinária, à diversidade dos climas, dos solos, da vegetação, das espécies animais, das correntes marítimas, do movimento dos ventos, da topografia de cada região. Mesmo a captação e o armazenamento da água que, além de matar a sede, entra num sem-número de receitas, pode lembrar problemas de física e suas soluções criativas, adaptadas às necessidades de cada situação. Com um pouco mais de imaginação, um pouco da história da humanidade pode surgir na base de cada prato: um simples cafezinho, um saboroso quibe, um frango ao molho pardo ou uma sopa de legumes têm muito mais história para contar do que se imagina.

(*) esparregado = cozido de vegetais picados.

(Adaptado de Nívia Pombo. **Nossa História**. Ano 3, n. 29. São Paulo: Vera Cruz, 2006)

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

1. O sentido original da expressão está corretamente reproduzido, em outras palavras, APENAS em:

- (A) *uma oportunidade para o estreitamento de laços* = um lugar para os encontros entre pessoas.
- (B) *com um toque de rusticidade* = por trazer um ligeiro traço de simplicidade.
- (C) *chega-se à mais diversificada culinária do país* = diminuem as diferenças entre pratos típicos regionais.
- (D) *nos caminhos desbravados por sertanistas* = nas regiões percorridas por moradores do sertão.
- (E) *constituindo um verdadeiro império gastronômico* = formando uma gastronomia digna de imperadores.

2. ... o prato de origem tupi consistia num esparregado de quiabos, crustáceos, peixes e ervas ... (4º parágrafo)

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:

- (A) ... *nosso país guarda uma enorme variedade de culinárias locais.*
- (B) ... *se o prato principal vier incrementado com pequi.*
- (C) ... *há, quase sempre, uma antiga razão econômica.*
- (D) ... *que permanecem como representativos da culinária amazonense.*
- (E) ... *a presença dos escravos africanos influiu nos hábitos alimentares.*

3. *Convençamo-nos : se se quiser ir fundo ...* (último parágrafo)

O emprego dos dois pontos indica, no parágrafo, introdução de

- (A) uma seqüência de períodos com um mesmo centro de interesse, marcado especialmente pela coordenação entre as orações.
- (B) um trecho que, por interromper a seqüência lógica do que vem sendo exposto, deixa sem conclusão pertinente a tese inicial do texto.
- (C) uma contestação, baseada em disciplinas diversas, como geografia, biologia e física, para apontar as dificuldades no estudo da culinária brasileira.
- (D) um longo segmento conclusivo, coerente com a exposição das idéias e do ponto de vista apresentados no desenvolvimento do texto.
- (E) uma das falas de um outro interlocutor, assinalando mudança do ponto de vista discursivo, com intenção de finalizar o texto.

4. A concordância está correta na frase:

- (A) Foi dentro da Casa-grande que se fundiram as receitas africanas com os costumes alimentares europeus e, também, com a influência indígena.
- (B) Existe, atualmente, algumas razões econômicas que explicam a variedade de hábitos alimentares características das regiões brasileiras.
- (C) Com mão-de-obra indígena, coletava-se especiarias que passou a ser incluído nos pratos servidos nos banquetes senhoriais.
- (D) Produtos típicos do Brasil, associado com especiarias aclimatadas, deu origem à enorme variedade que se encontra na culinária nacional.
- (E) Em alguns locais ainda hoje se compra quitutes apresentados em tabuleiros, que exerce enorme atração, especialmente para as crianças.

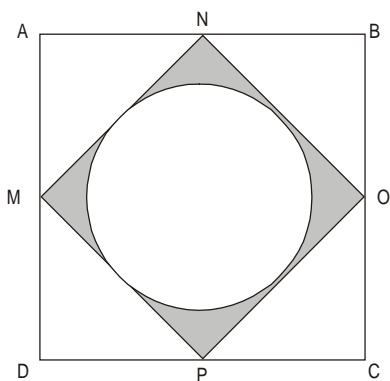
5. Assinale a ÚNICA afirmativa INCORRETA.

- (A) As obras incluídas no primeiro momento do Modernismo brasileiro têm valor também pelo que se identifica como *um toque brasileiro*, especialmente quanto ao uso de um padrão lingüístico que desconsidera as regras impostas pela norma culta.
- (B) A região nordestina ofereceu a temática apresentada nos romances da década de 30 do século passado, como por exemplo o universo, rememorado por José Lins do Rego, da vida social e familiar *baseada na cana-de-açúcar*.
- (C) Os modernistas, após sua fase de ruptura com o formalismo parnasiano, retomam a temática da *influência indígena* na formação da sociedade brasileira, que já havia sido extremamente explorada na estética romântica, por considerarem ser esse um tema caracteristicamente nacional.
- (D) *A presença dos escravos africanos* – com a marcante influência que eles exerceram na vida familiar, além dos *hábitos alimentares* –, surge como tema poético, por exemplo, em Jorge de Lima, e nos estudos de sociologia, de Gilberto Freyre.
- (E) A vertente regionalista do Modernismo brasileiro é vasta, com obras do *Norte* e do *Nordeste* até o *Sul* e o *Sudeste*, voltadas para histórias do nosso folclore, tal como nos contos do gaúcho Simões Lopes Neto, e na escrita ímpar do mineiro Guimarães Rosa.

MATEMÁTICA

6. Em um evento gastronômico realizado em Maceió, *s sofisticados chefs da culinária francesa* usaram na elaboração de seus pratos, além de outros ingredientes, *cacau, castanha e pequi*. Curiosamente foi observado que esses três ingredientes lhes foram fornecidos em quantidades que, em quilogramas, eram numericamente iguais às raízes do polinômio $4x^3 - 29x^2 + 55x - 12$. Se eles receberam $\frac{1}{4}$ kg de pequi e, entre os três ingredientes, a quantidade maior era de castanha, a quantidade de cacau, em quilogramas, era
- (A) 1,5
(B) 2
(C) 2,5
(D) 3
(E) 3,5

7. Suponha que *nos guardanapos de tecido*, em que os *sertanistas* carregavam seu repasto, havia um desenho que objetivava caracterizar os elementos do grupo. Um certo tipo de desenho consistia em um círculo inscrito em um quadrado (MNOP) que, por sua vez, estava inscrito no guardanapo, igualmente com o formato de um quadrado (ABCD), conforme mostra a figura abaixo.

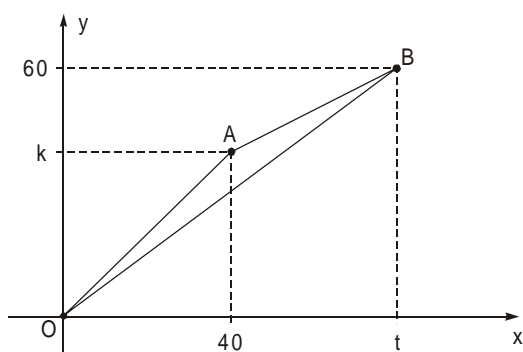


Considerando que M, N, O, P são pontos médios dos lados de ABCD, então, se a área da superfície do guardanapo fosse igual a $1\ 600\text{ cm}^2$, qual seria a área da região sombreada, em centímetros quadrados?

- (A) 172 (Use: $\pi = 3,14$)
(B) 178
(C) 182
(D) 188
(E) 192
8. Para a limpeza das dependências de um restaurante, é utilizada a água da chuva. *A captação e o armazenamento da água* são feitos em uma cisterna, que tem a forma de um cone circular reto invertido cujas medidas da altura e da geratriz são 2 m e 2,5 m, respectivamente. Supondo-se que a cisterna esteja completamente cheia, quantos litros devem ser retirados do seu interior para que a distância do nível da água ao vértice seja igual à metade da altura da cisterna?
- (A) 2 836,5 (Use: $\pi = 3$)
(B) 3 937,5
(C) 6 849,5
(D) 11 812,5
(E) 14 737,5

Instruções: Para responder às questões de números 9 e 10 considere as informações abaixo.

Suponha que, *ao percorrer sem pressa todos os quadrantes do nosso país*, um viajante, aficionado em matemática, esboçou o gráfico seguinte, em que o ponto O, origem de um sistema de eixos cartesianos ortogonais, representa o local onde ele se encontrava no momento e os pontos A e B, duas cidades que ele pretendia visitar.



9. Se $OA = 40\sqrt{2}$ km e $OB = 100$ km, então a distância entre A e B, em quilômetros, é

(A) $40\sqrt{5}$

(B) $50\sqrt{3}$

(C) $30\sqrt{5}$

(D) $40\sqrt{3}$

(E) $20\sqrt{5}$

10. Considere que os lados do triângulo ABO representam *caminhos desbravados por sertanistas* e que, mais tarde, a região limitada por estes lados deu origem a um município. A área desse município, em quilômetros quadrados, é igual a

(A) 300

(B) 380

(C) 400

(D) 450

(E) 480

BIOLOGIA

11. A digestão de qualquer alimento sólido começa na *boca* pela mastigação, que reduz o alimento a pequenos pedaços e o mistura com a amilase salivar. Após este processo, o alimento é deglutido e conduzido às outras partes do tubo digestório, onde será exposto a diferentes secreções responsáveis pela digestão. Os principais locais onde proteínas da carne bovina são digeridas:
- (A) o pâncreas, o fígado e o íleo.
 - (B) o cólon e a quimiotripsina.
 - (C) o esôfago, o ceco e o intestino.
 - (D) a boca, o estômago e o intestino.
 - (E) o estômago, o duodeno e o jejuno.
-
12. O *cacau* é um fruto com polpa adocicada que, em ambiente natural, é consumido por macacos, roedores, aves e outros animais que vivem próximos ao cacauzeiro. Nas angiospermas o fruto representa uma importante adaptação que contribuiu para o sucesso do grupo. Suas principais funções são relacionadas à
- (A) independência da água para reprodução.
 - (B) dupla fecundação e à deiscência direta.
 - (C) polinização e à reprodução sexuada.
 - (D) proteção e à dispersão das sementes.
 - (E) atração de simbioses.
-
13. A *canela* é uma especiaria bastante procurada por sua aplicação na culinária e também por suas propriedades medicinais. As partes utilizadas são as folhas, que fornecem óleos essenciais e a casca do caule. Quando a casca é retirada, as estruturas que são removidas compreendem
- (A) periderme, parênquima e floema.
 - (B) periderme, câmbio e xilema.
 - (C) cutícula, súber e medula.
 - (D) xilema, floema e câmbio.
 - (E) liber, cerne e alburno.
-
14. O ovo de galinha representa um tipo de *ovo telolécito*. No início do desenvolvimento embrionário, uma projeção da região mediana do tubo digestivo do embrião cresce sobre a gema formando o
- (A) líquido amniótico.
 - (B) saco vitelínico.
 - (C) vilo coriônico.
 - (D) alantocório.
 - (E) blastóporo.
-
15. Os *crustáceos* pertencem ao filo Arthropoda assim como os insetos e os aracnídeos. Uma característica que permite diagnosticar um crustáceo de outro artrópode é a presença de
- (A) apêndices bucais.
 - (B) patas articuladas.
 - (C) esqueleto externo.
 - (D) dois pares de antenas.
 - (E) corpo dividido em cefalotórax e abdome.

FÍSICA

16. O transformador é um dispositivo elétrico que tem a função de fazer a *transformação* da

- (A) tensão alternada em tensão contínua.
- (B) tensão contínua em tensão alternada.
- (C) tensão alternada em outra tensão alternada.
- (D) corrente alternada em corrente contínua.
- (E) corrente contínua em corrente alternada.

17. Uma pequena esfera P é *carregada* com carga de $6,0 \cdot 10^{-7}$ C enquanto outra esfera Q, idêntica a P, é carregada com $-2,0 \cdot 10^{-7}$ C. As duas esferas são colocadas em contato, a seguir, separadas de 2,0 cm, no vácuo. A intensidade da força elétrica entre as esferas, em newtons, vale

- (A) 0,45
- (B) 0,90
- (C) 1,8
- (D) 2,7
- (E) 3,6

Dado:
 $k_0 = 9,0 \cdot 10^9 \text{ N}\cdot\text{m}^2/\text{C}^2$

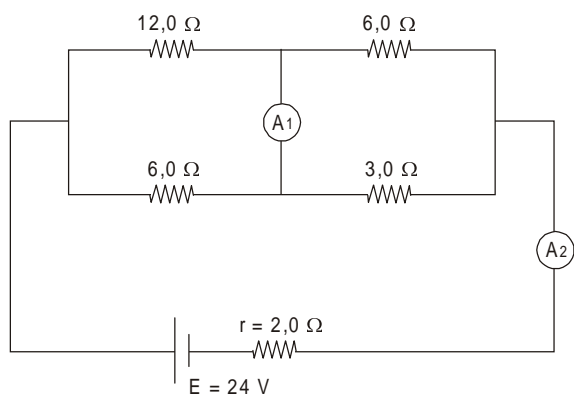
18. Toda onda transfere energia de um ponto a outro sem *transportar* matéria entre os pontos. Analise as afirmações abaixo sobre ondas eletromagnéticas.

- I. A variação do campo elétrico existente em uma região do espaço faz aparecer nessa região um campo magnético induzido.
- II. A variação do campo magnético existente em uma região do espaço faz aparecer nessa região um campo elétrico induzido.
- III. Uma onda eletromagnética se propaga com a mesma velocidade de luz apenas no vácuo.

É correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

19. Correntes elétricas são movimentos ordenados de cargas elétricas num certo sentido. A intensidade da corrente elétrica é a quantidade de carga elétrica que passa por uma seção de um condutor na unidade de tempo.



No circuito esquematizado acima, as intensidades das correntes elétricas indicadas pelos amperímetros A_1 e A_2 , supostos ideais, em ampères, valem,

- (A) zero e 3,0
- (B) 1,0 e 3,0
- (C) 2,0 e 4,5
- (D) 3,0 e 4,5
- (E) 4,0 e 4,5
-
20. Uma cafeteira elétrica é utilizada no preparo de um delicioso *cafezinho*. Nela são aquecidos 250 g de água, da temperatura de $20\text{ }^\circ\text{C}$ a $100\text{ }^\circ\text{C}$, por meio de um resistor de $30\ \Omega$ ligado a uma tomada de 120 V. O tempo gasto no preparo desse cafezinho foi
- (A) 5 min 10 s
- (B) 4 min 35 s
- (C) 4 min 10 s
- (D) 3 min 35 s
- (E) 2 min 55 s
- Dados:
Calor específico da água = $1,0\text{ cal/g }^\circ\text{C}$
 $1\text{ cal} = 4,2\text{ J}$

QUÍMICA

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do Carbono

1 H 1,01	2 He 4,00																																		
3 Li 6,94	4 Be 9,01											5 B 10,8	6 C 12,0	7 N 14,0	8 O 16,0	9 F 19,0	10 Ne 20,2																		
11 Na 23,0	12 Mg 24,3	13 Al 27,0	14 Si 28,1	15 P 31,0	16 S 32,1	17 Cl 35,5	18 Ar 39,9	19 K 39,1	20 Ca 40,1	21 Sc 45,0	22 Ti 47,9	23 V 50,9	24 Cr 52,0	25 Mn 54,9	26 Fe 55,8	27 Co 58,9	28 Ni 58,7	29 Cu 63,5	30 Zn 65,4	31 Ga 69,7	32 Ge 72,6	33 As 74,9	34 Se 79,0	35 Br 79,9	36 Kr 83,8										
37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 96,0	43 Tc (99)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106	47 Ag 108	48 Cd 112	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 128	53 I 127	54 Xe 131	55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 Série dos Lantanídeos	72 Hf 179	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 201	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (210)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 Série dos Actinídeos	104 Rf	105 Db	106 Sg	107 Bh	108 Hs	109 Mt	110 Uun	111 Uuu	112 Uub																								

Série dos Lantanídeos

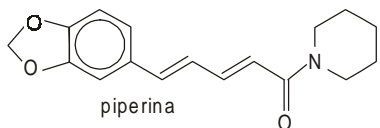
Número Atômico	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71
Símbolo	La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu
Massa Atômica () = N° de massa do isótopo mais estável	139	140	141	144	(147)	150	152	157	159	163	165	167	169	173	175

Série dos Actinídeos

89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr
(227)	232	(231)	238	(237)	(242)	(243)	(247)	(247)	(251)	(254)	(253)	(256)	(253)	(257)

Instruções: Para responder às questões de números 21 e 22 considere as seguintes informações:

O sabor picante das *pimentas* do reino brancas e pretas, deve-se à presença de certas substâncias, entre elas a piperina, cuja estrutura está representada abaixo.



21. Na estrutura da piperina nota-se a presença

- I. de um diéter cíclico.
- II. de um anel aromático.
- III. da função aldeído.

É correto o que se afirma em

- (A) I, somente.
- (B) II, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.

22. A fórmula molecular da piperina é

- (A) C₁₇H₁₉NO₃
- (B) C₁₇H₁₅NO₃
- (C) C₁₇H₁₂NO₃
- (D) C₁₃H₁₂NO₃
- (E) C₁₃H₁₉NO₃

Instruções: Para responder às questões de números 23 e 24 considere as seguintes informações:

A *moqueca capixaba* utiliza azeite de oliva, diferente da moqueca baiana, que utiliza o azeite de *dendê* (óleo da polpa de palma). A tabela abaixo mostra a composição aproximada desses dois azeites, dada em % em massa de ácidos graxos.

Azeite	Ácidos saturados	Ácidos monoinsaturados		Ácidos di e poliinsaturados	
		oléico (C ₁₈ H ₃₄ O ₂)	outros	linoléico (C ₁₈ H ₃₂ O ₂)	outros
oliva	14	72	5	8	1
dendê	51	38	1	10	-

23. “Embora a composição de óleos e gorduras seja dada em termos de ácidos graxos, estes praticamente não estão presentes nesses alimentos, pois encontram-se esterificados formando, cuja hidrólise em meio alcalino produz, além de”

As lacunas desse texto, na seqüência em que aparecem, são corretamente preenchidas por:

- (A) triglicerídeos – sabões – etanol
- (B) açúcares – proteínas – etanol
- (C) triglicerídeos – sabões – glicerol
- (D) açúcares – sabões – glicerol
- (E) triglicerídeos – proteínas – glicerol

24. Examinando-se a tabela, foram feitas as seguintes afirmações:

- I. Somente o azeite de oliva pode sofrer hidrogenação.
- II. Os ácidos oléico e linoléico apresentam ligações duplas entre átomos de carbono.
- III. O azeite de dendê deve apresentar menor índice de iodo do que o azeite de oliva.

É correto o que se afirma em

- (A) I, somente.
- (B) II, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.

Dado:

O índice de iodo corresponde ao número de gramas de iodo que é adicionado pelos ésteres de ácidos insaturados que ocorrem em 100 g de óleo ou gordura.

25. A tabela seguinte fornece o valor aproximado do pH a 25 °C de sucos de duas frutas.

Suco de	pH
laranja	4,0
limão	2,0

Para que 100 mL desse suco de limão adquira o mesmo pH do suco de laranja, deve-se

- (A) diluí-lo com água até o volume de 1,0 litro.
- (B) diluí-lo com água até o volume de 10 litros.
- (C) diluí-lo com água até o volume de 100 litros.
- (D) concentrá-lo, por evaporação, até o volume de 1,0 mililitro.
- (E) concentrá-lo, por evaporação, até o volume de 10 mililitros.

ESTUDOS SOCIAIS

26. Considere a charge de J. Carlos, publicada na **Revista Careta**, em 1921.

OS IMIGRANTES



JECA - OCÊS SÃO MEMO CAPAZ DE COMÊ RAIZ DE INHAME E FARINHA D'ÁGUA?

(J. Carlos. Careta, 1921. In. Renato Lemos. **Uma História do Brasil através da caricatura**. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 2001. p 16)

O Brasil recebeu influências de *várias de culturas européias* no nosso *cardápio*, mas muitos europeus que chegaram neste país também diversificaram seus hábitos alimentares, como mostra a charge. Nesse contexto histórico na qual a charge foi publicada, o chargista referia-se àqueles que vieram ao Brasil, com estímulos do governo, com o objetivo de

- (A) organizar o movimento sindical e as greves operárias.
- (B) trabalhar na principal cultura de exportação do país.
- (C) criar as indústrias de base da economia nacional.
- (D) cultivar produtos de subsistência para os pobres.
- (E) ensinar aos escravos novas técnicas agrícolas.

Instruções: Para responder às questões de números 27 e 28 considere o texto abaixo.

O complicado mecanismo de defesa da economia cafeeira no Brasil funcionou com relativa eficiência até fins do terceiro decênio do século XX. A crise mundial de 1929 o encontrou, entretanto, em situação extremamente vulnerável. Vejamos a razão disso. A produção de café, em razão de estímulos artificiais recebidos, cresceu fortemente. Entre 1925 e 1929 tal crescimento foi de quase cem por cento, o que revela a enorme quantidade de arbustos plantados no período imediatamente anterior. Enquanto aumenta dessa forma a produção, mantêm-se praticamente estabilizadas as exportações. Entre 1927 e 1929, as exportações apenas conseguiram absorver as duas terças partes da quantidade produzida.

(Adaptado de Celso Furtado. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Nacional, 1971 p. 181)

27. O hábito de tomar *cafezinho* foi amplamente divulgado no mundo pelos produtores brasileiros e exportadores de café, principalmente nas três primeiras décadas do século XX. Nesse contexto histórico, vigorou o que Celso Furtado chama de "mecanismo de defesa da economia cafeeira". Para Furtado, esse "mecanismo" provocou

- (A) queda da produção do café, gerando problemas para os exportadores.
- (B) estabilização da produção cafeeira, prejudicando o consumo de café.
- (C) superprodução do café porque a produção era maior do que a exportação.
- (D) aumento do preço do café no mundo, gerando prejuízos para os cafeicultores.
- (E) redução das exportações do café por causa do aumento dos arbustos plantados.

28. No mundo, ocorreu uma retração do consumo de *cafezinho* quando eclodiu, nos Estados Unidos da América, a chamada Crise de 1929. Identifique as afirmações que contêm posicionamento crítico com relação ao contexto histórico que engendrou essa crise.

- I. A produção econômica dos Estados Unidos tinha um crescimento compatível com as necessidades e consumos interno e externo.
- II. A febre especulativa no setor financeiro nos EUA podia ser medida pela escalada progressiva dos empréstimos a curto prazo.
- III. De um modo geral, a situação dos mercados era satisfatória e as cotações tinham base sadia em vista da prosperidade dos EUA.
- IV. Todo esse cenário de euforia dava aos capitalistas estadunidenses a ilusão de uma prosperidade sem-fim.

São corretas SOMENTE

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

29. Na sociedade contemporânea, enquanto alguns podem desfrutar de verdadeiros prazeres gastronômicos, outros estão à mercê das condições sociais e econômicas a que são submetidos. Para refletir sobre isso, observe a charge de 1982, de Plantu.



(L'État du Monde. In. Edson Alberto Carvalho Ferreira. **O Mundo contemporâneo**. São Paulo: Núcleo, 1982. p. 36)

Identifique a afirmação que apresenta uma interpretação do chargista sobre o contexto histórico da criação da charge.

Os países

- (A) desenvolvidos condicionavam a concessão de créditos aos países subdesenvolvidos ao alinhamento político.
- (B) do Terceiro Mundo obtinham benefícios dos países ricos, independente de seu alinhamento político.
- (C) ricos superavam suas divergências no plano político quando precisavam ajudar os países mais pobres.
- (D) socialistas e os capitalistas aliavam-se politicamente desde que houvesse situações emergenciais em países pobres.
- (E) capitalistas tinham uma política de respeito à soberania dos países pobres visando mantê-los sob sua área de influência.

30. Reflita sobre as idéias de pensadores do Iluminismo.

- Os homens de todo o mundo poderiam dialogar e chegar a um acordo. Em vez da guerra e do preconceito, a paz e o entendimento.
- Sempre que o governante acumula muitos poderes, há o risco de se tornar opressor. Por isso, o próprio poder deve auto-limitar-se por meio da separação de poderes.
- Só poderia haver direitos de cidadania quando as pessoas participassem das decisões do governo.
- A economia deve ser dirigida pelo jogo livre da oferta e da procura: "laissez faire, laissez passer" (deixar fazer, deixar passar).

Essas idéias estavam inseridas dentro de um contexto histórico europeu de questionamento de uma *antiga razão econômica*. Os iluministas criticavam

- (A) o lucro que a burguesia ganhava na comercialização das mercadorias.
- (B) o direito de os indivíduos possuírem a propriedade privada da terra.
- (C) o direito de igualdade jurídica que predominava nas relações comerciais.
- (D) a liberdade de comércio praticado por povos de diferentes continentes.
- (E) a excessiva interferência do Estado na economia, na política e na sociedade.

31. Na década de 1990, a sociedade brasileira conviveu com um dos mais elevados índices de desemprego que afetou, dentre outros, o *cardápio* nacional principalmente das classes baixa e média. Ao considerar o Brasil como um país plenamente inserido na realidade *econômica* do processo de globalização, pode-se afirmar que os indicadores de desemprego aumentaram substancialmente em razão

- I. da revolução tecnológica que introduziu procedimentos automatizados no processo de produção.
- II. da abertura da economia que, ao estimular a entrada de importados, provocou diminuição da produção no país.
- III. do elevadíssimo crescimento econômico que proporcionou grande aumento da exportação e redução da oferta de empregos.
- IV. da queda da taxa de juros que beneficiou sobretudo os trabalhadores com carteira de trabalho assinada.

São corretas SOMENTE

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

32. Das *drogas do sertão* dos primeiros tempos da Colônia até os dias atuais, o espaço amazônico sofreu profundas transformações. Considere as seguintes afirmações sobre essas transformações:

- I. Vários projetos de exploração mineral instalados, a partir da década de 1970, foram efetivados associando-se o capital estatal ao capital internacional.
- II. Projetos de Lei, alguns, inclusive recentes, têm procurado defender a exploração sustentável do espaço amazônico.
- III. A ocupação das terras na região foi baseada, principalmente, nas pequenas e médias propriedades destinadas à produção de gêneros alimentícios.
- IV. A implantação de infra-estrutura viária e de energia, financiadas pelo Estado, são modelos de preservação ambiental.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

33. *No litoral brasileiro se concentra grande parte da população brasileira. Ali se encontram portos de grande movimento, concentrações industriais e grandes metrópoles e, também, sérios problemas ambientais. Analise o mapa apresentado abaixo.*

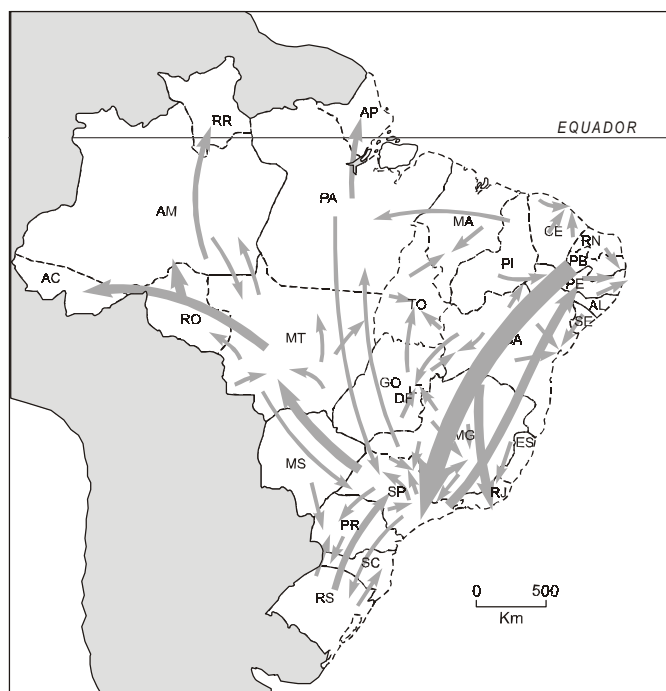


(Adaptado de Giseli Girardi e Jussara Vaz Rosa. **Novo Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2005. p. 38)

As áreas destacadas no mapa têm em comum os seguintes problemas ambientais:

- (A) poluição das águas e desaparecimento das áreas de corais e recifes.
 - (B) risco de contaminação por petróleo e acentuado processo de erosão.
 - (C) risco de contaminação por petróleo e poluição das águas.
 - (D) acentuado processo de erosão e desaparecimento da vegetação de restingas.
 - (E) desaparecimento dos mangues e assoreamento provocado por estuários de rios.
34. *Nos caminhos desbravados por sertanistas ainda trilham milhões de brasileiros num constante ir e vir que pode ser observado no mapa apresentado abaixo.*

Principais fluxos migratórios na década de 1990

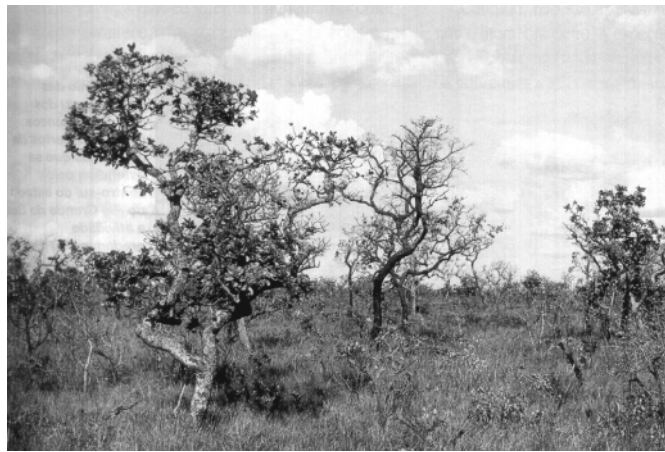
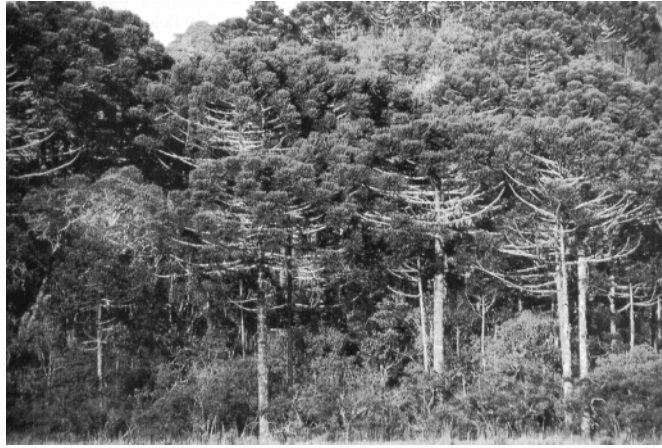


(Maria Elena Simielli. **Geoatlas**. São Paulo: Ática, 2000, p. 97)

Na década de 2000, o fenômeno migratório mostrado no mapa

- (A) tornou-se muito diferente, pois cessaram os movimentos migratórios em direção aos estados da região Norte, devido ao esgotamento das fronteiras agrícolas.
- (B) é diferente porque com a ampliação das áreas industriais, na região Sul, a população deixou de migrar e a região passou a receber migrantes das outras regiões brasileiras.
- (C) foi ampliado em direção à região Norte devido ao reaquecimento da Zona Franca de Manaus e para o Centro-Oeste, devido à expansão da pecuária de corte.
- (D) permanece o mesmo, tendo aumentado a intensidade de migrantes nordestinos em direção ao Sudeste, principalmente, para Minas Gerais e Rio de Janeiro.
- (E) permanece semelhante, embora se registre um fato novo: é grande o número de migrantes nordestinos que se instalaram em São Paulo e que têm retornado aos estados de origem.

35. A diversidade dos climas, dos solos e da vegetação possibilita ao Brasil a formação de inúmeras paisagens como as apresentadas a seguir.



(Helio C. Garcia & Tito M. Garavello. **Lições de Geografia**. São Paulo: Scipione, 1998, p. 3.)

Observando os roteiros traçados no mapa, identifique aquele em que podem ser vistas as duas paisagens mostradas acima.



- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

INGLÊS

Atenção: A questão de número 36 refere-se ao texto geral: **Cardápio Brasil.**

36. No 5º parágrafo, do texto geral, o pronome “*que*” em *sertanistas que povoaram o interior da colônia*, deve ser traduzido para o inglês como

- (A) which.
- (B) where.
- (C) whom.
- (D) what.
- (E) who.

Atenção: As questões de números 37 a 40 referem-se ao texto apresentado abaixo.

Brazilian Food & Eating Habits

Breakfast is a simple affair in Brazil: coffee, milk, bread and jam, sometimes cheese and ham, with fresh fruit. My favorite: papaya! In Belém do Pará I also had mangoes and a wonderful avocado cream. In Recife, a wonderful grilled cheese (queijo de coalho) I [NEVER TO EAT] before. It's also available in certain restaurants in Rio, kind of a recent fad.

Whether at home or in a restaurant, meals are sacred: a time to eat, but also to share precious moments with family and friends. Now, here's a Brazilian custom I miss enormously: a decent, sit-down, leisurely-paced lunch and/or dinner. To this day, I have to keep reminding myself... "what's the big hurry?"... and I confess that one of the things I look forward to, when I go to Brazil, are the "family" meals. We have a joke that, if you see people sitting around a table in the US, having lunch for longer than 1/2 hour, it [MODAL] be a business lunch... And also, this abominable thing of sitting at your desk or in your cubicle, eating lunch while you work is incomprehensible to most Brazilians, who leave their offices to eat with their colleagues and friends in restaurants and cafés. You guessed, lunch is usually a more substantial meal than in the US.

Dinner is served much later than in the US. In the big cities, children are a common sight in restaurants at night, since Brazilians will take their kids out to dinner at all hours. As a result of this and the traditional Sunday lunches, Brazilian kids learn table manners and etiquette at an early age. For many of my Brazilian friends (in Recife and Porto Alegre, for instance) dinner is a lighter meal of café au lait, bread, cheese and cold cuts. So expect either type of meal.

(Adapted from www.maria-brazil.org/brazilian_eating_habits.htm)

37. The correct form of [NEVER TO EAT] in the above text is

- (A) never eat.
- (B) don't eat never.
- (C) was never eaten.
- (D) had never eaten.
- (E) have never been eating.

38. The correct [MODAL] in the above text is

- (A) might.
- (B) must.
- (C) has.
- (D) can.
- (E) may.

39. A partir do comentário: *I have to keep reminding myself... "what's the big hurry?"*, infere-se que o autor do texto

- (A) aprecia refeições prolongadas.
- (B) quer voltar ao Brasil o mais rápido possível.
- (C) sempre se esquece de que tem pouco tempo para comer.
- (D) não se acostumou ao ritmo das refeições brasileiras.
- (E) prefere o hábito americano de comer no próprio escritório.

40. According to the text,

- (A) Americans, like Brazilians, have family lunches on Sundays.
- (B) Brazilians don't take their children to eat out at night.
- (C) Brazilians always have substantial meals at dinner time.
- (D) Brazilian children don't know how to behave at meals.
- (E) Americans eat their dinner earlier than Brazilians.

FRANÇÊS

Atenção: As questões de números 36 a 40 referem-se ao texto apresentado abaixo.

Tout comme la peinture et la musique, qui peuvent être vues comme des nourritures de l'âme, la cuisine me semble être une forme d'art, éphémère, complexe, subjective. Ainsi comme le bon musicien aura son interprétation de l'oeuvre qu'il exécute, le bon cuisinier ajoutera sa touche personnelle au plat qu'il prépare! Il faut savoir trouver de nouvelles manières de faire, de nouveaux accords, se sortir du carcan de nos habitudes pour renouveler le plaisir des convives.

Un petit truc pour innover: prenez une recette que vous faites toujours à peu près de la même manière depuis longtemps et essayez d'imaginer une petite modification...Pas forcément grand-chose: un mode de cuisson différent, une épice en plus...

Vous me direz qu'il est facile de parler de création et d'innovation, mais ce n'est pas si simple quand on a déjà bien mal à réussir un oeuf frit! On a tous commencé la cuisine un jour, alors faites simple au départ et, surtout, donnez-vous le droit à l'erreur!

Quant à l'innovation, elle peut se faire partout, même sur les choses très simples. En fait, je pense qu'il n'y a pas de mauvais cuisiniers, mais juste des cuisiniers qui croient qu'ils savent déjà tout et d'autres qui croient qu'ils ne sauront jamais. Les deux se trompent! En essayant, on apprend à décliner, mais surtout on apprend à oser. Oser de nouveaux accords, de nouveaux mélanges, sauces, herbes, épices, textures...C'est comme ça qu'on apprend à maîtriser, peu à peu, la magie de la cuisine.

(Propos recueillis et adaptés de www.marmiton.org)

36. Segundo o narrador do texto,

- (A) pode haver várias maneiras de se conseguir um ovo frito impecável.
- (B) cozinhar é uma arte que deve recorrer à adaptação para chegar à inovação criativa.
- (C) um bom cozinheiro precisa de muita prática, disciplina e seria ideal que gostasse de música.
- (D) não se deve colocar muitas ervas ao cozinhar, pois elas podem estragar uma receita.
- (E) não é necessário ter noções de culinária para preparar pratos completamente diferentes dos, de todos os dias.

37. O correto referente do adjetivo possessivo sa, sublinhado no texto, é

- (A) plat.
- (B) oeuvre.
- (C) musicien.
- (D) bon cuisinier.
- (E) interprétation.

38. A perfeita equivalência de sentido para com a frase Il faut savoir, sublinhada no texto, é

- (A) Il est nécessaire de.
- (B) Il est défendu de.
- (C) Il est interdit de.
- (D) Il veut savoir.
- (E) Il croit savoir.

39. Os dois imperativos, sublinhados no texto, faites e donnez, estão conjugados no singular, em

- (A) faisons- donnons.
- (B) feras- donnera.
- (C) faisais- donnais.
- (D) a fait- a donné.
- (E) fais- donne.

40. A perfeita equivalência de sentido para com o advérbio surtout, sublinhado no texto, é

- (A) par dessus tout.
- (B) tout conforme.
- (C) comme tout.
- (D) après tout.
- (E) en tout.

ESPAÑHOL

Atenção: As questões de números 36 a 40 referem-se ao texto apresentado abaixo.

El amalgama cultural en la música de Lenine



Existen múltiples maneras de reinterpretar algunos de esos conceptos que hoy parecen establecidos como tradición, modernidad y globalización. Una de ellas, ni mejor ni peor que las demás sino diferente, es la que nos propone el brasileño Lenine.

Su música nos **plantea** interrogantes que tienen que ver con las convicciones humanas, con las identidades culturales y estéticas. El hecho de ser brasileño, y en específico del nordeste del país, implicó una serie de condicionantes para su labor.

No hay que olvidar que Brasil es tierra de samba y bossa nova, de contrastes absolutos entre ricos y pobres, de carnavales y "favelas", de Caetano, Pascoal, Milton etc. Nación de profundo mestizaje cultural y étnico, donde han confluído lo indígena, lo africano y lo europeo, ha sobrevivido a su manera, marcada por siglos de colonización portuguesa, y con un desarrollo musical paralelo aunque no siempre coincidente con el del resto de Latinoamérica.

A juzgar por su obra, siento que Lenine es de esos que creen que "la tradición se rompe, pero cuesta trabajo". Su Brasil está en su piel y sus entrañas, en los arrebatos lúdicos de sus canciones y su esencia humana. No necesita pregonarlo, sino sentirlo.

(Adaptado de: <http://www.caimanbarbudo.cu/caiman322/cuerda.htm>)

36. En el fragmento, subrayado del segundo párrafo; Su música nos **plantea** interrogantes que tienen que ver con las convicciones humanas, con las identidades culturales y estéticas., la palabra en negrita (**plantea**) puede sustituirse por

- (A) aclara.
- (B) excluye.
- (C) propone.
- (D) remueve.
- (E) resuelve.

37. Lo que reinterpreta correctamente el fragmento, subrayado en el tercer párrafo, Nación de profundo mestizaje cultural y étnico, donde han confluído lo indígena, lo africano y lo europeo, ha sobrevivido a su manera, marcada por siglos de colonización portuguesa, y con un desarrollo musical paralelo aunque no siempre coincidente con el del resto de Latinoamérica, es:

- (A) El desarrollo musical entre Brasil y el resto de Latinoamérica puede considerarse coincidente, aunque no siempre paralelo.
- (B) Aunque no siempre coincidente, el desarrollo musical entre Brasil y el resto de Latinoamérica puede considerarse paralelo.
- (C) Brasil es una nación de profundo mestizaje cultural y étnico aunque no siempre coincidente con el resto de Latinoamérica.
- (D) A pesar de paralelo con el resto de Latinoamérica, el desarrollo musical brasileño no siempre coincide con su mestizaje cultural y étnico.
- (E) El profundo mestizaje cultural y étnico en Brasil no siempre coincide con su desarrollo musical, aunque se dé de modo paralelo al del resto de Latinoamérica.

38. Lo equivalente a la conjunción sino que se encuentra en el fragmento, subrayado en el cuarto párrafo, "No necesita pregonarlo, sino sentirlo", es

- (A) aun
- (B) aunque
- (C) pero sí
- (D) tampoco
- (E) a pesar de

39. Aún respecto al fragmento, subrayado en el cuarto párrafo, No necesita pregonarlo, sino sentirlo, el pronombre lo se refiere a

- (A) su país.
- (B) su música.
- (C) su piel y sus entrañas.
- (D) el tema de sus canciones.
- (E) los arrebatos lúdicos de sus canciones.

40. La frase que sintetiza adecuadamente el tenor del texto leído es:

- (A) Lenine recupera la música tradicional nordestina.
- (B) Lenine rompe definitivamente con la tradición nordestina en su labor.
- (C) Brasil y Latinoamérica: samba, bossa nova y mestizaje cultural.
- (D) El desarrollo de la música popular brasileña en el contexto latinoamericano: convergencias y divergencias.
- (E) Tradición, modernidad y globalización: lo brasileño y lo nordestino como condicionantes en la labor de Lenine.

